

## Graduação: prioridade efetiva da Administração Central

*Investimentos na área aumentaram significativamente nos últimos dois anos, tanto em infraestrutura quanto nos recursos humanos*

**M**ais de 58.500 alunos, 6 mil docentes, 251 cursos oferecidos (203 Bacharelados e 42 Licenciaturas). Os números da graduação na USP são comparativamente tão superlativos quanto os investimentos feitos pela Administração Central nessa área nos últimos dois anos.

Os recursos aplicados estão relacionados, principalmente, a programas visando à manutenção e modernização da infraestrutura e ao apoio à internacionalização, bem como ao estabelecimento de diretrizes administrativas para a valorização dos recursos humanos e à criação de cargos públicos para a contratação de novos docentes.

No que tange à infraestrutura, dois programas foram criados pela Pró-Reitoria de Graduação e estão em pleno andamento.

O primeiro deles diz respeito à recuperação

de salas de aulas, utilizadas, principalmente, pelos cursos noturnos. Com recursos no valor de R\$ 23 milhões, o Programa de Recuperação dos Espaços Didáticos, cujo edital foi lançado em março do ano passado, recebeu propostas das 42 Unidades de Ensino e Pesquisa. Dessas, 40 já foram aprovadas pela Comissão de Acompanhamento da Pró-Reitoria e as verbas solicitadas já foram liberadas às respectivas Unidades para as obras.

Além das salas de aula, os laboratórios também fazem parte do rol de investimentos dentro do Programa de Apoio à Criação de Laboratórios para Ensino Prático de Graduação. Nesse programa, está sendo investido o montante de R\$ 5 milhões. Segundo dados da Pró-Reitoria, foram inscritos 56 projetos oriundos de 37 Unidades de Ensino, dos quais dez serão selecionados a partir de uma comissão *ad hoc*.

### Oportunidade para a Adusp esclarecer a acusação de “desvio de verbas acadêmicas para construções”

A diretora da Associação dos Docentes da USP (Adusp), Heloísa Borsari, e demais nove diretores daquela entidade, deverão esclarecer as afirmações feitas à imprensa sobre o “desvio de verbas acadêmicas para construções”, ou se retratarem, sob pena de ação penal de difamação, em resposta à interpelação judicial distribuída, no dia 27 de fevereiro, à 1ª Vara Criminal - Foro Regional de Pinheiros.

No que tange a outra afirmativa feita pela Adusp aos jornais sobre a existência de classes superlotadas, o reitor solicitou à Pró-Reitoria de Graduação, durante a reunião do

Conselho Universitário (Co), realizada no dia 23 de fevereiro, que enviasse ofício às Unidades, pedindo que informassem o número de alunos por classe, com intuito de possibilitar condições para sanar eventual superlotação. Isso em razão de caber às Unidades a alocação de classes e respectivos professores.

Ressalte-se que, nas correspondências enviadas ultimamente pela Adusp à Reitoria, não houve menção a “desvio de verbas acadêmicas para construções”, nem à superlotação de classes.

### Internacionalização

Não só a infraestrutura tem recebido atenção da Administração Central. Em dezembro do ano passado, por meio da portaria nº 5436, a Reitoria lançou um projeto inédito entre as universidades brasileiras voltado especialmente para o intercâmbio internacional dos alunos de graduação.

O programa oferecerá 1.000 bolsas para os estudantes terem a oportunidade de estudar e desenvolver atividades de pesquisa em instituições de renome do exterior. As bolsas serão distribuídas em duas modalidades: Bolsa Mérito Acadêmico e Bolsas Empreendedorismo. Nesse programa, o investimento total remonta a cerca de R\$ 21 milhões.

Cada bolsa terá a duração de seis meses e contemplará até seis mensalidades, um adicional a título de despesas de instalação e despesas pessoais (equivalente ao valor de uma mensalidade), seguro-saúde, passagem aérea de ida e volta e, excepcionalmente, taxas acadêmicas em valores a serem definidos conforme o caso. No caso dos que buscam dupla diplomação, a duração da bolsa poderá se estender até 18 meses.

### Projeto da Reitoria para criação de cargos de professor doutor

Tendo em vista a obrigação legal de que cargos para professor doutor sejam criados pela Assembleia Legislativa, a Reitoria enviou ao Poder Executivo Estadual, em novembro de 2010, projeto de lei complementar para a criação de 2.655 cargos de Professor Doutor na Universidade. Desse total, 700 cargos estão voltados a projetos de expansão e 1.955 visam à reposição de docentes.

O envio do projeto representa uma iniciativa oportuna da Reitoria para que não se chegue ao momento crítico de falta de docentes, em virtude da implementação de novos cursos de graduação e de aposentadorias de professores.

No dia 14 de fevereiro deste ano, após tramitação nas devidas instâncias do Governo Estadual, o projeto foi encaminhado para a Assembleia Legislativa.

Em outubro de 2010, também por proposição da Reitoria, foi aprovado pelo Co, a possibilidade



de contratar professores temporários, em caso de doença, gestação ou viagem de docente para pesquisas.

Na última sessão do Conselho Universitário, no dia 23 de fevereiro, o projeto foi reformulado visando agilizar o processo de contratação desses docentes, com a alteração em três artigos, que dizem respeito ao prazo de contratação, à autorização de contratação de professor assistente somente após o não-comparecimento de candidatos com habilitação de Doutor e de Auxiliar de Ensino somente após o não-comparecimento de candidatos de Mestres.

### Premiação de docentes

Para incentivar as Unidades da USP a implementarem ações de reconhecimento e recompensa aos docentes, pela qualidade de suas atividades em prol do desenvolvimento do ensino de graduação, o Conselho de Graduação (CoG) aprovou, no dia 16 de dezembro, o Prêmio para Excelência em Docência de Graduação da USP.

Conforme consta no texto do projeto apresentado no CoG, “mais importante do que o prêmio a ser oferecido é a criação de uma oportunidade para reconhecimento formal e público dos professores que contribuem de maneira consistente para o engrandecimento da graduação da USP. Este concurso, portanto, deve ser entendido como uma forma especial de agradecimento da comunidade uspiana aos seus destacados mestres”.

Além do reconhecimento ao trabalho, o principal prêmio a ser concedido aos docentes será o custeio de uma viagem para participação em congresso internacional de sua livre escolha, sendo os aparelhos eletrônicos apenas acessórios.